

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
MATEMÁTICA

MAINARA PAGLIARI

EMPREGABILIDADE, FORMAÇÃO E/OU QUALIFICAÇÃO:
ESTUDO COMPARATIVO COM EX ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

TOLEDO
2016

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
MATEMÁTICA

MAINARA PAGLIARI

EMPREGABILIDADE, FORMAÇÃO E/OU QUALIFICAÇÃO:
ESTUDO COMPARATIVO COM EX ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Toledo, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Matemática.

Orientador: Prof. Me. Cezar Ricardo de Freitas

TOLEDO
2016

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
MATEMÁTICA

TERMO DE APROVAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **EMPREGABILIDADE, FORMAÇÃO E/OU QUALIFICAÇÃO: ESTUDO COMPARATIVO COM EX ALUNOS DO ENSINO MÉDIO** foi considerado **APROVADO** de acordo com a ata nº __ de __ / __ / ____.

Fizeram parte da banca examinadora os professores:

Prof. Me. Cezar Ricardo de Freitas
Professor Orientador

Prof^a. Dr^a. Barbara Winiarski Diesel Novaes
Professor(a) Membro da banca 1

Prof.Ma. Aline Keryn Pin
Professor(a) Membro da banca 2

Toledo, Dezembro de 2016

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada e me permitiu a conclusão de mais este trabalho.

À minha família, por sempre estar ao meu lado nos momentos mais difíceis, os quais muitas vezes eu pensei em desistir e que de forma especial e carinhosa me deram força e coragem para continuar.

Agradeço ao meu Orientador Professor Me. Cezar Ricardo de Freitas, que com muita paciência e dedicação me incentivou e me ajudou na elaboração deste trabalho, compartilhando saberes essenciais.

Agradeço também aos meus professores do curso, em especial aos professores da Educação Matemática, que durante muito tempo me ensinaram e que foram tão importantes em minha formação acadêmica e no meu desenvolvimento pessoal e profissional.

À Professora Dr^a. Barbara Winiarski Diesel Novaes e a Professora Ma. Aline Keryn Pin por aceitarem participar da minha banca de defesa deste Trabalho de Conclusão de Curso.

Aos meus amigos e colegas de sala, que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida.

A todos aqueles que de alguma forma estiveram e estão próximos de mim, fazendo esta vida valer cada vez mais a pena e que de alguma forma, direta ou indiretamente contribuíram ao longo dessa trajetória.

*Se a educação sozinha não pode transformar a sociedade,
tampouco sem ela a sociedade muda.*

Paulo Freire

LISTA DE SÍMBOLOS, SIGLAS E ABREVIATURAS

EM – Ensino Médio;

EMR - Ensino Médio Regular;

EMT - Ensino Médio Técnico;

ENCCEJA - Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos;

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio;

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;

IDEB - O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica;

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira;

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

MEC - Ministério da Educação e Cultura;

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais;

PCNEM - Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;

PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios;

PNE - Plano Nacional de Educação;

PPP - Projeto Político Pedagógico;

PREMEN - Programa de Expansão e Melhoria de Ensino;

SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica;

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1: Desempenho Ideb -Brasil (2005- 2015)	09
Tabela 1: Médias para Desempenho Ideb - Brasil (2013- 2021).....	16
Gráfico 2: Desempenho Ideb e Metas - Ensino Médio (2005- 2021).....	16
Gráfico 3: Matrículas de Educação Profissional Técnica - Ensino Médio(2007- 2015).....	18
Gráfico 4: Escolaridade dos Pais ou Responsáveis.....	22
Gráfico 5: Renda Familiar por Modalidade de Ensino.....	23
Gráfico 6: Idade com que os alunos começaram a Trabalhar.....	24

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de compreender a finalidade do Ensino Médio, nas modalidades regular e técnico. Trata-se de uma análise baseada em uma pesquisa realizada com alunos concluinte do Ensino Médio Regular e Técnico em Administração, onde os mesmos por meio de perguntas semi estruturadas relatam suas experiências e aprendizados obtidos durante a etapa final da Educação Básica, o Ensino Médio. Veremos inicialmente como a análise das questões foram realizadas e como os dados foram selecionados. Em seguida, as características dessas duas modalidades de ensino e seus principais objetivos em relação a formação do aluno. Foi discutido também, como os alunos veem a sua formação no ensino médio e as expectativas que eles acreditam que o curso possa ter de forma a contribuir para a formação tanto profissional quanto pessoal, avaliando-se as vantagens de cada modalidade apresentada.

Palavras-chave: Ensino Médio Técnico; Ensino Médio Regular; Finalidades do Ensino Médio.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1. DILEMAS DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL	13
2. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS	19
3. PERCEPÇÃO DE EX-ALUNOS SOBRE O ENSINO MÉDIO E SUAS CONTRIBUIÇÕES	23
3.1. QUEM SÃO OS SUJEITOS DO ENSINO MÉDIO.....	23
3.2. SENTIDOS DO ENSINO MÉDIO	25
3.3. FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E EMPREGABILIDADE	27
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS	32
ANEXOS	34
CARTA DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA;	34
PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....	35
PERGUNTAS E RESPOSTAS DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO REGULAR;	36
PERGUNTAS E RESPOSTAS DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO;	43

INTRODUÇÃO

Tendo o aluno como sujeito principal do processo educativo, o ensino médio deve abranger todas as dimensões da vida do sujeito e deve ser elaborado e organizado de modo a abranger as características sociais, culturais e cognitivas do aluno, possibilitando o desenvolvimento pleno de suas potencialidades inclusive, de trabalho.

Como sabemos, está presente em nossa sociedade um forte discurso de que o mercado de trabalho exige profissionais com formação e qualificação, além da experiência profissional. É por isso que muito jovens buscam pelo ensino médio integrado a um curso técnico, como o de Administração, na perspectiva de inserção profissional.

Diante disso, esta pesquisa buscou compreender as finalidades do Ensino Médio, nas modalidades regular e técnico. A intenção foi de identificar como os ex-alunos do Ensino Médio analisam a sua trajetória escolar neste nível de ensino, comparando entre a modalidade regular e técnico. Inicialmente, foi realizado um estudo bibliográfico, buscando compreender as especificidades do Ensino Médio no Brasil e os principais dilemas no âmbito das políticas educacionais. A partir disso, foi analisado como os sujeitos formados nesse nível de ensino interpretam a sua trajetória escolar, suas contribuições ou lacunas.

Segundo Dulcinéa Janúncio Marun(2008),

Neste nível de ensino, a dualidade entre a relação escola e trabalho sempre esteve presente, visto que a indefinição quanto a preparar o jovem para uma determinada profissão ou prepará-lo para uma formação abrangente, que atenda às transformações sociais vigentes, sempre estiveram em discussão. (MARUN, 2008 p. 34)

Para isso foi realizado uma pesquisa com o foco qualitativo onde foram aplicados questionários com ex-alunos do ensino médio e que hoje estão no mercado de trabalho e/ou na faculdade, buscando compreender quais eram seus objetivos ao entrar no ensino médio, seja ele em nível regular ou técnico e se esses objetivos foram alcançados, dando enfoque em sua vida pós término do ensino médio.

Focamos nesse nível de ensino, pois apesar do número de jovens que concluem o ensino médio ser alto, ainda não é o ideal. Segundo alguns indicadores da educação¹, a taxa de jovens até 19 anos que concluíram o ensino médio em 2014 foi de apenas 56,7%, ou seja,

¹Todos pela Educação. Disponível em: http://www.todospelaeducacao.org.br/indicadores-da-educacao/5-metas?task=indicador_educacao&id_indicador=22#filtros. Acesso em 25 abr. 2016.

muitos alunos ou não entram para o ensino médio, já que o mesmo não é obrigatório², ou os alunos estão evadindo das escolas por diversos fatores internos e externos a mesma.

Uma das formas de se observar o desempenho do ensino médio no Brasil é por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) que foi criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 2007 e reúne dois conceitos, o fluxo escolar que é calculado a partir dos dados sobre aprovação, obtidos no Censo Escolar e as médias de desempenho nas avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e a Prova Brasil na Rede Municipal. O IDEB é a principal ferramenta para acompanhamento de metas de qualidade da Educação e a do ensino médio de forma geral, encontra-se da seguinte forma no gráfico 1:

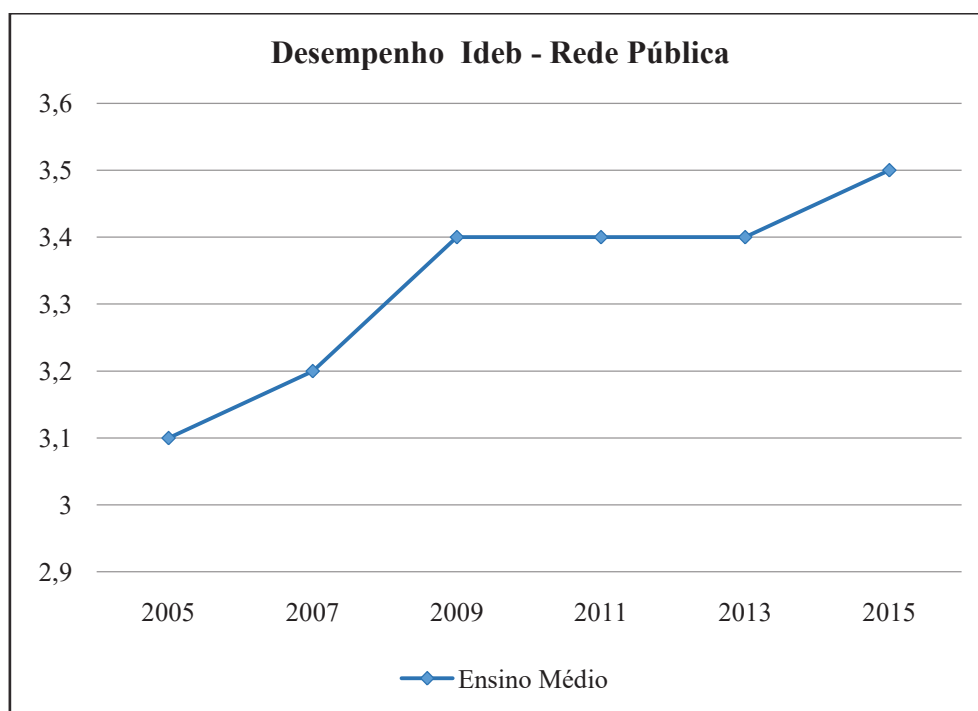


Gráfico 1: Desempenho Ideb -Brasil (2005- 2015)
Fonte: MEC/INEP

O nível de educação na modalidade integrada ou seja, ensino regular juntamente com um curso profissionalizante, é justificado pela necessidade de se incrementar o setor terciário da economia, formando profissionais mais flexíveis ao mercado de trabalho, aptos a atuar em diversas áreas, entrando assim mais cedo para o mercado de trabalho. Porém, apesar da

²Desde 2013 (Lei nº 12.796, de 2013) toda a Educação Básica é obrigatória, para alunos dos 4 aos 17 anos. O fato é que, boa parte dos alunos do Ensino Médio atingem os 18 anos antes de concluir o Ensino Médio e portanto, escapam dessa obrigatoriedade.

formação em nível médio, muitos jovens sentem dificuldades em arrumar o primeiro emprego.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (BRASIL, 1996) o ensino médio é a etapa final da Educação Básica e é entendido como a conclusão de um período de escolarização de caráter geral. De acordo com esta legislação o ensino médio tem papel fundamental na vida escolar do indivíduo, já que tem por finalidade maior o desenvolvimento do mesmo, assegurando-lhe a formação para o exercício da cidadania, fornecendo meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores (Arts. 22 e 35).

O ensino médio ganhou maior importância depois que foi incluso no âmbito da educação obrigatória, demonstrando sua importância política e social, já que ele representa os últimos anos da Educação Básica. Porém, ainda há uma falta de identidade, já que há dualidade entre seu objetivo, se é para preparar os alunos para o mercado de trabalho ou para a entrada em universidades. Acrescentaríamos uma terceira, a de que ele é visto por alguns como dispensável, já que muitos jovens ingressam no mercado de trabalho, sem concluir o EM. Além disso, há exames que certificam a conclusão deste nível de ensino, mesmo que o sujeito não o tenha cursado, como o ENCCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos) e o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio)³.

Krawczyk (2011) afirma que o ensino médio é o nível de ensino que provoca os debates mais controversos, envolvendo acesso, permanência, qualidade da educação oferecida, ou, ainda, pela discussão sobre a sua identidade.

Estas questões, importantes certamente, estão na esfera de ação do Estado e das políticas educacionais e na medida do possível, foram analisadas neste trabalho. Porém, acrescentamos a este debate a questão: Como o (ex)aluno percebe esta etapa da Educação Básica? Como enfrentou a dualidade do Ensino Médio no momento da escolha do curso? Quais as contribuições deste nível de ensino para a sua vida? Há mudanças significativas para aqueles que optaram pela modalidade profissionalizante?

Para além de alimentar a velha dicotomia formação geral *versus* formação profissional (KRAWCZYK, 2011) recorrente na educação brasileira, cumpre dar voz aos sujeitos que são produtos das políticas educacionais controversas do Ensino Médio.

Sendo assim, este trabalho se torna importante na medida em que busca contribuir para a compreensão do papel do Ensino Médio na vida dos sujeitos, já que é possível compreender as especificidades do ensino médio regular e técnico no Brasil, conhecer o perfil

³ A respeito dessa questão, é possível consultar o portal do INEP em <<http://portal.inep.gov.br/web/encceja>> Acesso em 14 jun. 2016.

dos alunos que concluíram o ensino médio, identificar na vida profissional do indivíduo aspectos relacionados ao seu ensino médio e analisar como o ensino tem influenciado em sua vida pós ensino médio.

Enquanto caminhávamos para a análise dos dados coletados pelos questionários, fomos surpreendidos pela Medida Provisória nº. 746 de 22 de setembro de 2016, que rapidamente ficou conhecida como a Reforma do Ensino Médio. Tendo em vista o tempo e os objetivos deste trabalho, não podemos discutir profundamente aqui, os impactos de tal medida, porém, na medida do possível, buscamos posicionar este trabalho em relação a tais proposições.

Este trabalho também se justifica, pela importância do Licenciado em Matemática, compreender como as políticas educacionais se efetivam na sala de aula. Sabemos que o espaço escolar é resultado de múltiplas determinações (políticas, pedagógicas, sociais, culturais, entre outras). Cabe ao futuro educador, entender cada uma dessas ações e buscar sempre que possível, estratégias para poder lidar com elas.

Sendo assim, apresentamos no capítulo 1 os dilemas no Ensino Médio do Brasil, trazendo a trajetória desta modalidade. No capítulo 2, explicitamos como as análises das questões foram realizadas e quais metodologias utilizadas. Por fim, no capítulo 3 buscamos compreender a percepção dos ex-alunos sobre o Ensino Médio e suas contribuições, trazendo as respostas dos alunos e comparando-as. Na sequência as considerações finais, as referências e os anexos, onde constam as perguntas utilizadas na pesquisa e as respostas dos alunos que participaram.

1. DILEMAS DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL

Ramos (2004, p. 38-39) afirma que enquanto vigoraram o projeto nacional desenvolvimentista (1945-1985) e a certeza do pleno emprego, preparar para o mercado de trabalho era a principal finalidade da educação, tanto do ensino médio quanto do ensino superior. Com a crise dos empregos e a flexibilização das relações trabalhistas vigentes a partir da década de 1990, não seria mais possível preparar para o mercado de trabalho, que se tornara instável. A educação neste contexto deveria então preparar para a vida, que significava desenvolver competências genéricas e flexíveis para os sujeitos se adaptarem às incertezas do mundo contemporâneo.

Foi nessa direção que temos a proibição da expansão da rede federal de ensino profissionalizante (Lei 9.649/98, art. 47) e a separação entre o ensino profissionalizante e o ensino de cultura geral no ensino médio (Decreto 2208/97, art. 5º), que acabaram com a proposta de ensino técnico-profissional que vinha sendo estruturada no Brasil até então.

O decreto 2.208, de 17 de abril de 1997, regulamentou o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 42 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e estabeleceu as diretrizes e bases da educação profissional, reestruturando o ensino profissional com um conjunto de reformas, como a separação estrutural entre o Ensino Médio e o Ensino Técnico. O Artigo 1º deste mesmo decreto enuncia os objetivos gerais da educação Profissional e tem a seguinte estrutura:

- (a) promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho;
 - (b) formar profissionais com escolaridade de nível médio, superior e de pós graduação;
 - (c) promover os conhecimentos tecnológicos do trabalhador em nível de especialização, aperfeiçoamento e atualização;
 - (d) qualificar, reprofissionalizar e atualizar trabalhadores, independentemente do nível de escolarização;
- (BRASIL, 1997)

Esta possibilidade já estava posta na própria LDB 9.394/96, ao afirmar no artigo 40 a independência da educação profissional da rede regular de ensino: A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.

O artigo 35 da LDB, ao definir as finalidades do Ensino Médio, reafirma a leitura do período de incertezas citado acima. Percebe-se que a LDB não resolve a questão da identidade do ensino médio:

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

- I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
 - II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
 - III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
 - IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.
- (BRASIL, 1996).

Não obstante isso, a década de 1990 foi marcada por um amplo conjunto de reformas educacionais, tendo em vista a mudança de cenário econômico supracitada. Temos reformas nos currículos, na Gestão da escola, no financiamento, entre outras.

De acordo com Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) que propõem um novo Ensino Médio e conforme destaca o documento:

O Brasil, como os demais países da América Latina, está empenhado em promover reformas na área educacional que permitam superar o quadro de extrema desvantagem em relação aos índices de escolarização e de nível de conhecimento que apresentam os países desenvolvidos (BRASIL, 1999, p.15)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o Ensino Médio elaborados no ano de 2000, também são uma expressão dessa reforma. Justificaram as mudanças argumentando que, com o crescente volume de informações produzidos em decorrência das novas tecnologias e como forma de superar o quadro de desvantagem nos índices de escolarização e de conhecimento em relação aos países mais desenvolvidos, o Brasil teria começado com reformas na área educacional, principalmente a nível médio (BRASIL, 2000).

Entre as mudanças no currículo, estão: a introdução do ensino da cultura afro-brasileira; a obrigatoriedade da Educação Física; oferta de língua estrangeira; e a introdução das disciplinas de Sociologia e Filosofia, todas mudanças feitas como reformas à LDB. Contraditoriamente, são exatamente essas mudanças que a atual Medida Provisória 746/2016 busca extinguir. A partir de 2004 há a retomada dos cursos técnicos profissionalizantes com a proposta do Ensino Médio integrado: ensino de cultura geral somado com uma atividade profissionalizante. Nessa nova modalidade de ensino médio, espera-se que:

A dicotomia entre conhecimento geral e específico, entre ciência e técnica, ou mesmo a visão de tecnologia como mera aplicação da ciência devem ser superadas, de tal forma que a educação incorpore a cultura técnica e a cultura geral na formação plena dos sujeitos e na produção contínua de

conhecimentos, por meio de uma formação integrada. A formação concebida nessa perspectiva não poderá, no entanto, ser construída de forma pontual, isolada de uma política estrutural para a educação básica, especialmente para o ensino médio (PEREIRA; TEIXEIRA, 2008, p. 124).

Nessa perspectiva é que o Plano Nacional de Educação(PNE) 2014-2024 (Lei nº 13.005, de 25 de junho 2014), entre as suas 20 metas⁴, estabelece pelo menos 3 voltadas para o Ensino Médio:

A meta 3 diz: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%.

Segundo esta meta, 100% dos jovens de 15 a 17 anos deveriam estar na escola, independentemente se estão cursando o ano compatível com a sua idade ou não. O indicador é calculado com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). A última pesquisa foi realizada em 2014 onde os dados mostram que esta meta ainda não foi alcançada, já que o percentual de alunos na escola alcançou o valor de 82,6% neste mesmo ano. Apesar da melhora nas taxas de fluxo escolar no Ensino Fundamental terem feito com que o número de matrículas do Ensino Médio tenham aumentado, o País ainda está longe de alcançar patamares ideais pois o índice de evasão ainda persistem alto no Ensino Médio. Ou seja, a taxa ainda está distante de alcançar a meta estabelecida na Constituição em 2009, o de universalizar o acesso para esta faixa etária.

Outro indicador que esta meta propõe é que para o ano de 2024, 85% dos jovens estejam cursando o ensino médio em idade regular, entre 15 e 17 anos de idade. Este indicador no ano de 2014 estava em 61,4%. Apesar do número ser baixo, este está bem melhor do que o primeiro indicador, pois cerca de 72% da meta já foi cumprida, 10 anos antes do final do período de vigência deste PNE. Considerando o avanço nos últimos 10 anos esta meta pode ser alcançada.

Já na meta 7, o objetivo é: Fomentar a qualidade da educação básica em todas etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB:

⁴Os índices citados aqui foram coletados no site do Observatório Nacional do PNE. Neste espaço é possível ver as 20 metas e o acompanhamento do cumprimento ou não dessas metas. Disponível em <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne>. Acesso em 13 nov. 2016.

	2013	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais do Ensino Fundamental	4,9	5,2	5,5	5,7	6,0
Anos Finais do Ensino Fundamental	4,4	4,7	5,0	5,2	5,5
Ensino Médio	3,9	4,3	4,7	5,0	5,2

Tabela 1: Médias para Desempenho Ideb- Brasil (2013- 2021)
Fonte: MEC/INEP

Observando as médias das metas do PNE para o ensino médio e comparando com o número real, temos:

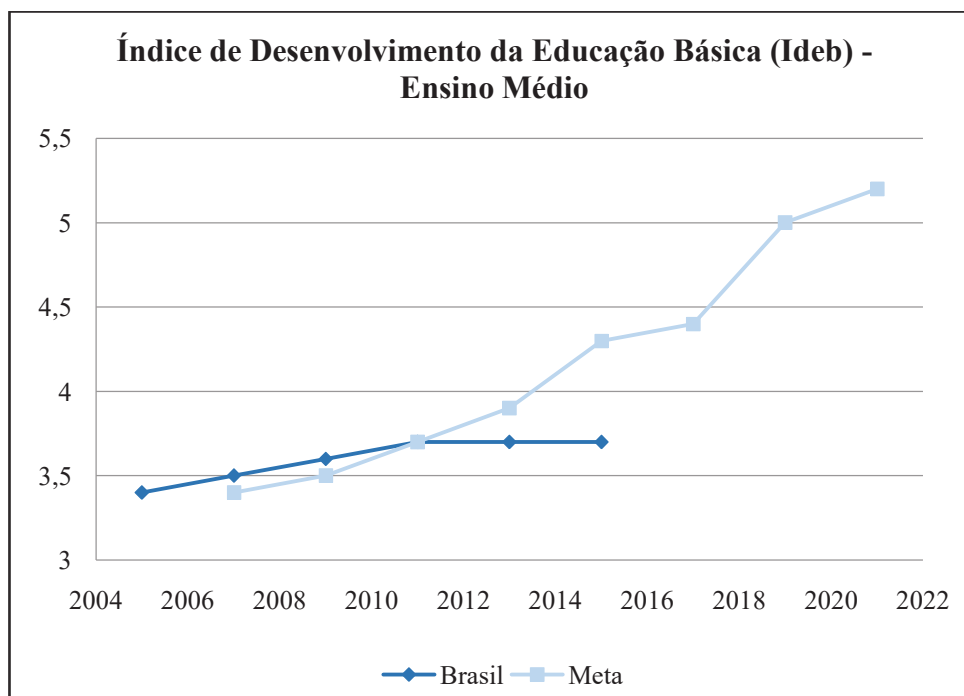


Gráfico 2: Desempenho Ideb e Metas - Ensino Médio (2005- 2021)
Fonte: MEC/INEP

Esta meta é baseada nas projeções do INEP/MEC, iniciadas em 2005 e estipuladas até 2021, no caso deste indicador foram considerados os resultados no Ideb para o Ensino Médio. Esta meta se refere de forma mais direta e qualidade de ensino do país. De modo geral, promover e melhorar a qualidade da educação básica implica em enfrentar a desigualdade social existente no país assegurando a educação como um dos direitos humanos.

Porém a capacidade do indicador de diagnosticar a qualidade da Educação nas escolas e redes de ensino é limitada já que o mesmo é composto somente pelas notas em língua portuguesa e em matemática da Prova Brasil e SAEB e pelo fluxo escolar.

De 2005 a 2015 foi possível observar um crescimento lento dos números, com um aumento em 10 anos de 0,3 não acompanhando as projeções para alcançar a meta de 5,2 em 2021. Para 2015, a projeção era de 4,3, mas o número real ficou abaixo do esperado, alcançando somente 3,7.

Esta meta implica também na melhoria das condições de trabalho e valorização, formação e desenvolvimento profissional de todos aqueles que atuam na educação.

Por fim temos a meta 11: Educação Profissional - Triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.

Segundo esta meta as matrículas da Educação Profissional Técnica devem ser triplicadas até 2024. O número a ser triplicado é correspondente ao número de matrículas do ano de aprovação do PNE, em vigor desde 2014, ou seja, o número de matrículas devem ser de 5.224.584 milhões em 2024.

A existência de duas redes de ensino a nível médio é demarcada, historicamente, pela divisão social. De um lado a educação geral, destinado a maioria das vezes há um pequeno grupo e de outro a educação profissional, destinado aos trabalhadores, ocorrendo a dualidade neste nível de ensino.

Em 2015, o número de matrículas no ensino médio, com base em todas as modalidades deste nível, era de aproximadamente 1,79 milhões. Analisando os números de 2010 a 2014, vemos que houve um aumento de pouco mais de 500 mil matrículas, ritmo favorável. Porém, de 2014 para 2015, o indicador teve uma queda de aproximadamente 56 mil matrículas, como mostra o gráfico:

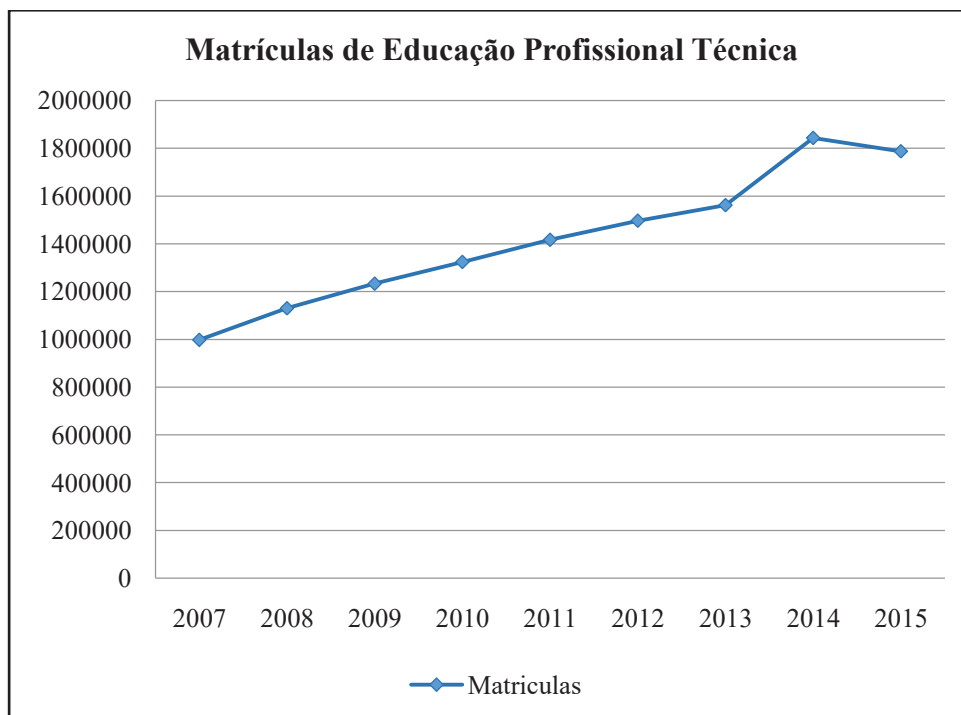


Gráfico 3: Matrículas de Educação Profissional Técnica- Ensino Médio (2007- 2015)
Fonte: MEC/INEP/DEED/Censo Escolar

Deste modo, aumentando a oferta de educação profissional e garantindo sua qualidade nos leva a pensar sobre a superação dessa dualidade de ensino entre as culturas geral e técnica.

2. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Por meio de uma pesquisa com concluintes do ensino médio, seja ele regular ou técnico (profissionalizante), pretendeu-se verificar aspectos que indiquem os impactos que cada uma dessas modalidades do Ensino Médio teve na vida dos sujeitos, seja na esfera profissional, acadêmica ou humana, no sentido mais amplo.

A pesquisa foi realizada por meio de um formulário respondido online, sem a identificação do aluno, contou com a participação de 26 alunos, dentre eles 13 que tiveram a formação do ensino médio regular e 13 alunos em que o ensino médio foi técnico (integrado) em Administração. Os alunos eram da mesma escola e que terminaram o ensino médio nos últimos 10 anos.

O colégio do qual pedimos a autorização para a realização da pesquisa com seus ex alunos foi o Colégio Presidente Castelo Branco (Premen), da Cidade de Toledo – Pr. O colégio iniciou suas atividades no dia 4 de junho de 1976 e a execução da obra é resultante de um empréstimo da Agência Norte Americana para o Desenvolvimento Internacional que comportava o Programa de Expansão e Melhoria de Ensino – PREMEN, tendo a colaboração do Governo Federal através do Ministério da Educação e Cultura (MEC).

No decorrer destes 38 anos de trabalho o colégio contou com diversos cursos técnicos, como Auxiliar de Enfermagem; Técnico em Piscicultura; Técnico em Agropecuária; Básica em Saúde; Técnico em Mecânica, entre outros cursos. O curso de Técnico em Administração, que é o analisado neste trabalho foi implantado no colégio em 1994, cessado em 1999 e reimplantado em 2005.

Para realizar a pesquisa com os Ex alunos, foi feita uma Carta de Anuência para Autorização de Pesquisa, em anexo, devidamente assinada pelo Diretor da escola que autorizou o trabalho. O colégio é público, da rede estadual de ensino onde atualmente, somente o ensino médio é ofertado, sendo ele Regular (3 anos) e o Técnico Integrado (4 anos). O técnico conta com o curso de Administração, que é noturno e o de Formação de Docentes (Magistério) que é no período vespertino.

O curso técnico selecionado para a realização da pesquisa foi o de administração do colégio, pelo fato de que segundo o PPP do colégio:

O curso tem como objetivo formar profissionais para a área de Gestão, com capacidade de pensamentos autônomos e criativos, além de preparar o educando para que ele possa compreender os fundamentos científicos e

tecnológicos do processo produtivo, relacionando a teoria com a prática (PPP, 2016. P.125)

Concomitante a isso, buscamos fundamentação teórica para compreendermos melhor a realidade investigada. Nosso intuito foi de buscar nos autores, indícios sobre os motivos da falta de identidade ou da dupla identidade do Ensino Médio. As leituras ajudaram a contrapor os objetivos propostos para o ensino médio e as expectativas (concretizadas ou não) do ex-alunos. Dessa forma, o referencial teórico nos ajudou na construção das categorias de análise, que a - priori definimos como formação, empregabilidade, sentido(s) do Ensino Médio e sujeitos do Ensino Médio.

Durante o período de julho e agosto do ano de dois mil e dezesseis, após a aprovação do projeto no Comitê de Ética da UTFPR⁵ realizamos o primeiro contato com os alunos da escola e com o aceite do Termo de Consentimento, foi enviado o questionário para os mesmos, de forma que eles respondessem online e no melhor momento.

Como o intuito da pesquisa é o de comparar as respostas dos dois diferentes níveis de ensino as perguntas foram as mesmas, de modo a perceber as diferenças de pensamentos dos alunos concluintes. As perguntas foram elaboradas para que na análise posterior pudéssemos ver como o ensino médio de fato contribuiu para a vida dos sujeitos, se os mesmos consideravam que esse nível de ensino traria mudanças significativas e se eles fizeram a escolha certa de acordo com o que pensam hoje, após terem concluído a educação básica.

É importante que as questões sejam adequadas ao público-alvo, estejam bem organizadas e contenham uma lógica para quem responde, evitando questões irrelevantes, desinteressantes, com formato confuso, complexo ou ainda, questões longas demais (AMARO; POVOA; MACEDO, 2005, p. 4).

Gil (2002) explica que:

A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos. Na realidade, a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados. (GIL, 2002. P. 17)

⁵ Projeto submetido com o título: Empregabilidade, Formação e/ou Qualificação: estudo comparativo entre ex-alunos do ensino médio, com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética – CAAE – no. 57474416.2.0000.5547, tendo recebido parecer aprovado do CEP – UTFPR – sob o n.º. 1.628.128.

Na pesquisa foram abordadas as seguintes questões: 1) Nome; 2) Gênero; 3) Idade; 4) Renda Familiar; 5) Qual a escolaridade de seus pais ou responsáveis?; 6) Ano que iniciou o Ensino Médio; 7) Ano que Concluiu o Ensino Médio; 8) O que levou a escolher esta modalidade de Ensino Médio?; 9) Como você avalia a contribuição do Ensino Médio para a sua vida pessoal?; 10) Quais as contribuições do Ensino Médio para a sua vida profissional?; 11) Considera a conclusão do Ensino Médio Importante? Por quê?; 12) Sobre sua carreira profissional, com que idade começou a trabalhar?; 13) Faz ou fez faculdade? Qual curso?; 14) Por que escolheu este curso? Tem relação com seu Ensino Médio? 15) Como você definiria um profissional qualificado para o mercado de trabalho? Os questionários na íntegra, bem como as respostas dos alunos, estão no anexo deste trabalho.

Após a análise das respostas obtidas, um processo de categorização foi realizado, de modo que houvesse uma comparação entre as unidades definidas no momento inicial da análise, levando a agrupamentos de elementos semelhantes.

Em alguns momentos foi necessário reproduzir as respostas dos alunos. Dessa forma, para identificá-los, nomeamos os alunos do ensino regular como EMR, numerados de 1 a 13. Quanto às respostas dos alunos do ensino técnicos, nomeamos como EMT, também numerados de 1 a 13.

As ideias das respostas foram comparadas entre as duas modalidades de ensino e muitas vezes comparadas com autores consultados, mas sem a preocupação de estabelecer um modelo teórico único. Esse tipo de análise se aproxima do que Laville e Dionne (1999), dizem sobre Construção Iterativa de uma explicação

O processo de análise e interpretação é aqui fundamentalmente iterativo, pois o pesquisador elabora pouco a pouco uma explicação lógica do fenômeno ou da situação estudados, examinando as unidades de sentido, as inter-relações entre essas unidades e entre as categorias em que elas se encontram reunidas. Essa modalidade de análise e de interpretação [...] convém particularmente aos estudos de caráter exploratório. (LAVILLE E DIONNE, 1999. P. 227)

No trabalho foi utilizado a pesquisa de cunho qualitativo, que segundo Mirian Goldenberg (2004) Os dados qualitativos consistem em descrições detalhadas de situações com o objetivo de compreender os indivíduos em seus próprios termos. Por esses dados não serem padronizáveis como os dados quantitativos, as respostas permitem uma maior flexibilidade do pesquisador na hora de coletá-los e analisá-los. Porém, ainda de acordo com GOLDENBERG (2004),

A integração da pesquisa quantitativa e qualitativa permite que o pesquisador faça um cruzamento de suas conclusões de modo a ter maior confiança que seus dados não são produto de um procedimento específico ou de alguma situação particular. (GOLDENBERG, 2004. P. 62)

Sendo assim, no trabalho há o uso dos dois tipos de dados, qualitativos e quantitativos que foram analisados. Separamos a análise nas seguintes questões: Quem são os Sujeitos do Ensino Médio; Sentidos do Ensino Médio; Formação, Qualificação e Empregabilidade.

3. PERCEPÇÃO DE EX-ALUNOS SOBRE O ENSINO MÉDIO E SUAS CONTRIBUIÇÕES

3.1. Quem são os Sujeitos do Ensino Médio.

Os alunos que participaram desta pesquisa, como dito anteriormente, são 26 alunos dentre eles 13 que tiveram a formação do ensino médio regular e 13 alunos em que o ensino médio foi técnico (integrado), estudaram na mesma escola e no mesmo período de tempo, ou seja, todos terminaram o ensino médio no período de no máximo 10 anos. A maioria tinha idade entre 22 e 25 anos.

Com base na pesquisa realizada alguns dados puderam ser coletados na forma quantitativa, como é o caso da escolaridade dos pais, renda familiar, idade com que entraram no mercado de trabalho e a partir disso podemos comparar as diferenças entre os dois níveis de ensino.

Em relação a escolaridade dos pais, notamos que no ensino regular apesar de terem alguns pais com o ensino fundamental incompleto o número de pais com graduação e pós é maior, como mostra o gráfico:

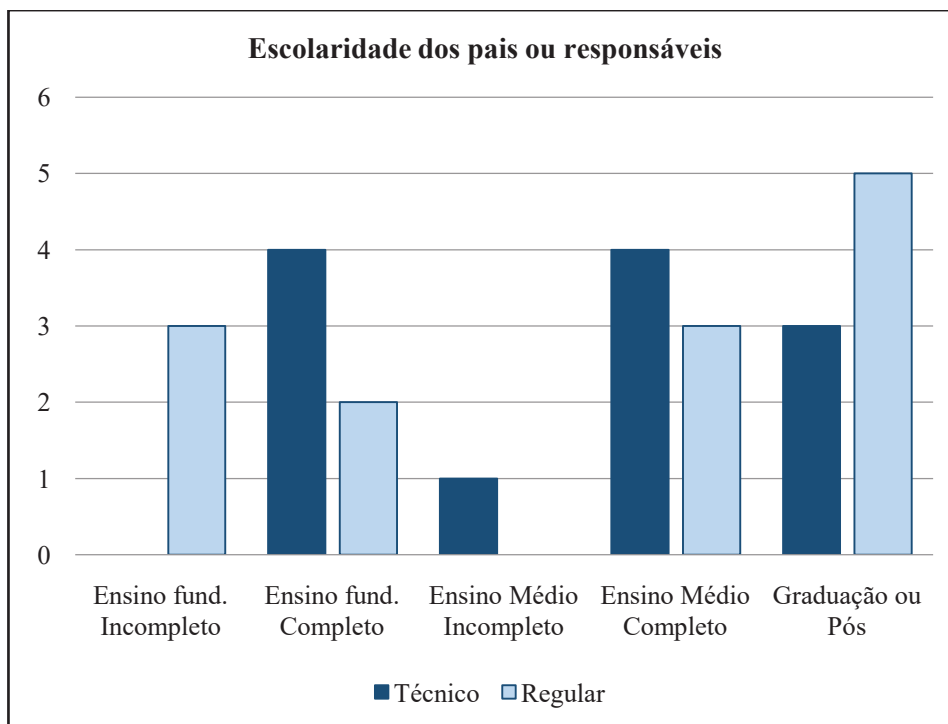


Gráfico 4: Escolaridade dos Pais ou responsáveis.
Fonte: do Autor

Atualmente, para cada nova geração que ingressa no mercado de trabalho, o nível médio de escolaridade é normalmente superior em relação aos pais desses mesmos indivíduos, isso ocorre por que o nível educacional e de renda dos pais influencia na trajetória profissional e no salário dos filhos, segundo um estudo⁶ divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2014 que teve como base os dados coletados na Pnad. A pesquisa mostra que, na média, a escolaridade e o salário dos filhos são maiores quando os pais têm nível superior completo e empregos melhores.

E isso se firma nessa pesquisa, pois sobre a escolaridade dos pais, dos 26 alunos entrevistados, somente 30% dos pais tem o ensino superior, já os alunos 69% estão fazendo ou já concluíram o ensino superior, ou seja, o número dobrou em relação aos pais.

Segundo o estudo a renda familiar também influencia na formação dos filhos. Como mostra o gráfico, a renda familiar dos alunos do ensino regular é maior e é justamente neste ensino onde teve maior número de alunos com formação superior, o que nos faz inquirir que as condições socioeconômicas dos alunos que frequentaram a modalidade regular, são melhores que àqueles que fizeram o curso técnico.

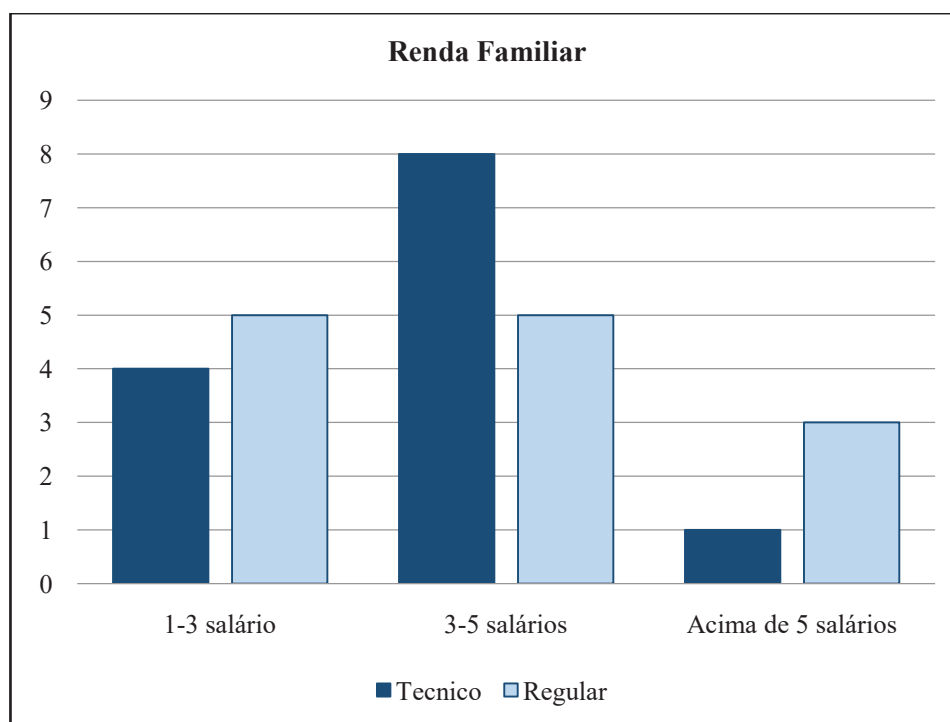


Gráfico5: Renda Familiar por Modalidade de Ensino.
Fonte: do Autor

⁶Estudo completo disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98815.pdf>. Acesso em 20 de Nov. de 2016.

3.2. Sentidos do Ensino Médio

Analisando sobre o que levou os alunos a escolherem esta modalidade de ensino, os alunos que fizeram o ensino médio regular relataram que escolheram essa modalidade por não saber ainda qual profissão ou área iriam querer seguir, assim eles teriam a base para fazer o vestibular e escolherem a área que tivessem mais interesse. Como diz o aluno EMR11 *Quando escolhi o regular eu ainda não sabia o que queria, mas fico feliz por isso, se caso eu tivesse feito outro creio que não teria aprendido tanto quanto aprendi no regular*, já o aluno EMR1 ainda diz que essa modalidade proporcionaria *Conhecimento para realização do ENEM e vestibulares* independente da área da qual iriam seguir.

Talvez um dos pontos pelo qual os alunos ainda não tivessem escolhido qual curso iriam querer fazer é o fato de que eles não se sentiam pressionados a entrar no mercado de trabalho precocemente. Como a pesquisa revelou, os alunos que fizeram o regular começaram a trabalhar depois dos 14 anos sendo 46% somente depois dos 18 anos. Já no técnico os alunos começaram antes mesmo dos 14 anos e somente 15 % depois dos 18 anos, como mostra o gráfico:

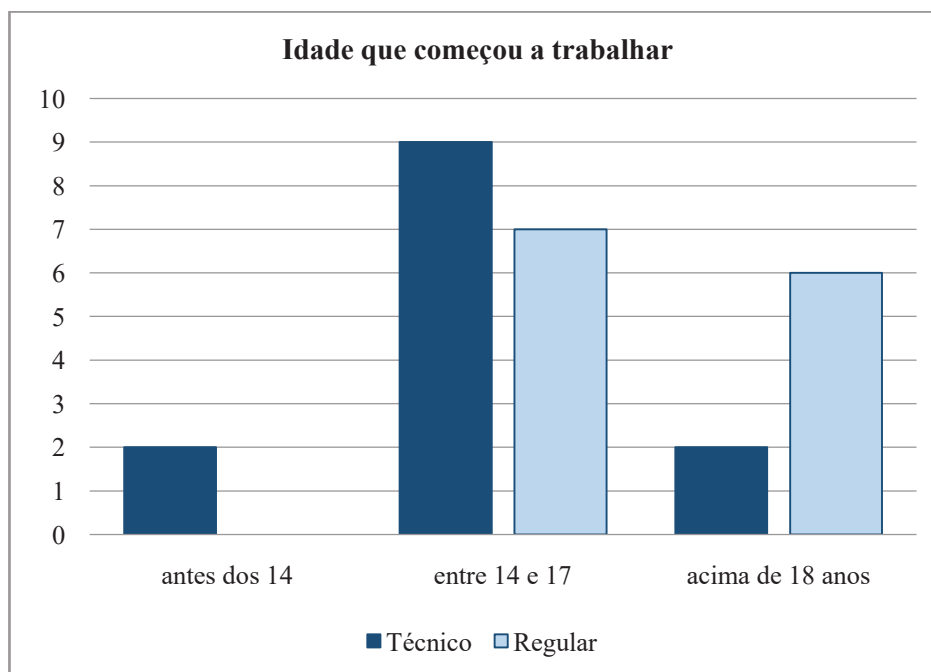


Gráfico 6: Idade com que os alunos começaram a trabalhar.
Fonte: do Autor

Outro ponto citado por eles é o tempo de conclusão das duas modalidades. Como o ensino regular é um ano a menos que o técnico, muitos deles optaram por este pois

terminariam antes. Segundo o aluno EMR4... *terminaria o Ensino Médio em tempo regular e não utilizaria outra modalidade de ensino no meu futuro* no caso, não seguiria em nenhuma das áreas dos cursos técnicos disponibilizados na escola, como a Administração ou o Magistério.

Já os alunos do ensino técnico, relataram que fizeram essa modalidade pela qualificação que o curso proporciona, segundo eles, ter um curso técnico no currículo traz melhores chances no mercado de trabalho, EMT5 diz *Para obter mais aprendizado e ajudar na minha qualificação profissional*; EMT2 *Qualificação*; e ainda EMT12 *Uma necessidade de um melhor desenvolvimento*. Poucos alunos afirmaram que seria mais pela profissão, ou seja, que entraram pensando somente no emprego que eles conseguiriam enquanto estudavam ou quando terminassem, EMT13 diz que foi pela *Procura de emprego e diploma técnico* e EMT6 *Ter um diferencial no mercado de trabalho*.

Sobre a contribuição do ensino médio para a vida pessoal dos alunos e sua importância e levando em conta que o ensino médio é a última etapa da educação básica e que a mesma é obrigatória, tanto os alunos do ensino regular como os do ensino técnico afirmam que a conclusão desta etapa do ensino é importante e a maioria dos entrevistados consideram fundamental para a vida pessoal dos mesmos, pois os conhecimentos adquiridos por meio do ensino auxiliaram na sua formação pessoal e humana, agregando valores e responsabilidades aos alunos.

Quase 70% dos alunos do Regular responderam que conseguem compreender melhor o mundo, enquanto apenas 38% do técnico tem a mesma afirmação. Segundo os alunos, o ensino médio foi como diz o aluno EMT7 *Muito importante, ele é fundamental para desenvolvimento pessoal de cada pessoa, ajuda muito para crescimento e ter responsabilidades de cada um*; EMR11 *Sim, é um momento das primeiras conquistas da vida, então pra mim terminar o ensino médio foi gratificante, além de aprender bastante desenvolvi coisas da minha personalidade que hoje fazem a diferença*; EMR13 *Sim, pois é nela onde se dará algumas das suas principais escolhas, como qual será seu rumo acadêmico ou em qual direção você pretenderá seguir, quais serão seus objetivos e o que você irá necessitar para alcançá-los*. Alguns alunos do técnico ainda acrescentam que essa etapa como diz EMT2 *...facilita e melhora o desempenho no mercado de trabalho*.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Colégio afirma-se que “...o perfil do aluno deste colégio é um estudante ciente da importância de um bom ensino nas conquistas futuras: universidades, concursos, realização profissional, etc” (2016. P. 25)

Porém, as respostas de 2 alunos do ensino técnico, chamaram a atenção. Sobre a contribuição para a vida pessoal deles, eles afirmaram que pouco contribuiu e que foi segundo EMT1 *Muito insatisfatória, acabei indo pra outra área e as matérias que foram menosprezadas na grade do adm (sic!) me fizeram falta.* Esse é um dos problemas do ensino técnico, a redução e até mesmo a falta de algumas matérias no currículo, prejudicam os alunos na hora de fazer um vestibular, o ENEM e até mesmo alguns concursos públicos, por esse fato apenas 15% dos alunos do ensino técnico concordam que não estavam preparados para o ensino superior.

Essa defasagem se dá pelo fato de no ensino técnico ter a necessidade de outras matérias específicas para o curso, sendo assim, mesmo tendo um ano a mais que o regular, as matérias básicas ficam em falta. Por isso, muitos alunos que saem do técnico mas resolvem mudar de área não ficam satisfeitos, que foi o caso desses dois alunos.

3.3. Formação, Qualificação e Empregabilidade

Analisamos nesta seção, as respostas dadas pelos alunos sobre a contribuição do ensino médio para a vida Profissional. Uma questão interessante é que 76,9% dos alunos do regular revelam que aprenderam os valores para o mundo do trabalho, proporcionando o desenvolvimento de competências, habilidade e valores éticos e morais necessários para o mundo do trabalho, independente de qual áreas eles seguiram. *Com o ensino médio desenvolvi competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho (criatividade, flexibilidade, pró-atividade, empreendedorismo...); O ensino médio proporcionou-me os valores necessários para o ambiente de trabalho (respeito, pontualidade, assiduidade, colaboração).* Nos alunos do regular as definições caminham mais para o sentido humano do que profissional. Já no ensino técnico, somente 46% dos alunos afirmaram que aprenderam os valores para o mundo do trabalho e que o ensino proporcionou conhecimentos técnicos e científicos.

Esses números deveriam ser o contrário, pois é no ensino técnico que os alunos deveriam aprender maior competência e habilidade para a vida profissional. Dois alunos do técnico chegaram a afirmar que o ensino médio pouco contribuiu para a vida profissional.

Para todos os alunos entrevistados, até mesmo para aqueles que não continuaram os estudos, um bom profissional, ou seja, um profissional qualificado para o mercado de trabalho, além de valores éticos e morais, deve sempre buscar por qualificação, aprimorando seus conhecimentos e desenvolvendo suas habilidades.

É possível ver a importância da escola em compreender as mudanças ocorridas no mundo, inclusive, mas não exclusivamente no mercado de trabalho e em suas tecnologias, que cada vez mais passa a demandar profissionais mais flexíveis e capazes de se manterem atualizados. Uma vez que a escola é responsável pela formação das novas gerações e estas estarem preparadas para participar desta sociedade que está sempre em mudança, a escola deve estar pronta para atuar, exigindo uma melhoria contínua.

Dentre algumas das funções da escola na sociedade citada por ALONSO (2003), estão:

Propiciar o desenvolvimento de habilidades cognitivas para pesquisar, escolher, selecionar informações, criar, desenvolver ideias próprias, participar, etc;
Prepara[r] o aluno para ingressar no mundo do trabalho, propiciando o desenvolvimento de habilidades gerais, de competências amplas, compatíveis com a versatilidade, capacidade de ajustar-se a novas situações.
(ALONSO, 2003. P.33)

Deste modo, os alunos acreditam que o ensino deve prepará-los de forma integral, desenvolvendo competências genéricas e flexíveis para os sujeitos se adaptarem às incertezas do mundo contemporâneo.

Na questão sobre qual curso os mesmos escolheram para a faculdade e se essa escolha teve relação com seu Ensino Médio, houve uma diferença bem visível. Dentre os alunos que fizeram o ensino médio regular, somente um aluno não faz/fez faculdade, isso afirma ainda mais a questão de que os alunos que fazem o regular pretendem continuar os estudos. Já em nível técnico, mais da metade não faz faculdade e destes somente um que trabalha área de administração. O que não é o objetivo dessa modalidade, já que esses alunos não continuaram os estudos e nem estão trabalhando na área. Sobre os que continuaram os estudos, dois deles que seguiram na área e que estão trabalhando na carreira.

De acordo com o PPP do colégio o interesse dos alunos em continuar os estudos após o término do Ensino médio é de mais de 93% o que demonstra que a comunidade busca adquirir no colégio conhecimento suficiente para prosseguir nos estudos. No ensino regular, entre os alunos que responderam à pesquisa essa meta foi alcançada, porém esse número no ensino técnico, ficou longe de ser alcançado, já que somente 46% fazem faculdade hoje.

A pergunta feita, “Por que escolheu este curso? Tem relação com seu Ensino Médio?”, foi com o intuito de identificar se os alunos do ensino técnico seguiram carreira ou não. Dentre estes, somente 33% estão na área (Ciências contábeis e Secretariado Executivo), o restante fazem outras áreas, totalmente diferentes (Engenharia, Direito e Agronomia). Essas

outras áreas também podem utilizaram de conceitos da administração, porém os alunos sentiram dificuldades na hora dos vestibulares, justamente pela defasagem de matérias básicas do curso, citado anteriormente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nossa perspectiva ao iniciar a pesquisa era de identificar as principais finalidades e diferenças entre as duas modalidades de Ensino Médio, o regular e o técnico, com o intuito de coletar e analisar as experiências e aprendizados obtidos pelos alunos durante a etapa final da Educação Básica, buscando visualizar onde estavam as lacunas do ensino e se o objetivo estava sendo cumprido.

Entendemos que o Ensino Médio ao fazer parte da Educação Básica, se torna essencial para a vida dos sujeitos, necessário para a integração deles na sociedade, seja no aspecto produtivo ou da cidadania. Portanto, não é aceitável seus altos índices de evasão. Fica evidente a necessidade de ações mais efetivas para este nível de ensino. Porém, isso não pode acontecer de maneira unilateral, através de uma Medida Provisória.

Ao darmos voz aos sujeitos do Ensino Médio, esperamos contribuir para o redimensionamento das ações governamentais, ou pelo menos, para a compreensão das consequências de tais ações.

Como sabemos, a maioria das escolas públicas e privadas, estão focando na expectativa de aprovação de seus alunos nos vestibulares, quase como uma necessidade de consumo, deste modo as mesmas estão estruturando seus currículos de forma a conseguir maiores aprovações nos vestibulares das melhores universidades.

Esse pensamento de ensino pode de certa forma prejudicar o estudante, pois o mesmo não resolve a questão da dualidade, já que seu foco se resume na aprovação do vestibular não avançando assim na perspectiva de formação integral, que no caso seria uma forma de superar a dualidade da educação, dita anteriormente.

Para esta organização educacional funcionar, a escola deve sofrer alterações tanto estruturais quanto curriculares, de forma a ganhar maior flexibilidade e coerência, tendo como objetivo ensinar os alunos a se prepararem para lidar com as incertezas, as mudanças e as exigências de uma aprendizagem contínua.

Como visto no trabalho, o objetivo da modalidade de ensino técnico é a de formar o aluno e prepará-lo para o mercado de trabalho, além de proporcionar a formação do ensino regular. Porém com as pesquisas percebemos que o objetivo não está sendo atingido por completo, já que esses alunos que cursaram o ensino técnico não saíram muito satisfeitos e além disso não continuaram os estudos ou não estão trabalhando na área. Sobre os que continuaram os estudos, somente dois deles é que seguiram na carreira e que estão trabalhando em sua área de formação.

A escolha do ensino técnico se dá muitas vezes pelo fato de que o aluno tem a necessidade de trabalhar, seja por diversos fatores. Um deles é o fator da renda familiar, que muitas vezes por ser baixa este jovem precisa entrar mais cedo para o mercado de trabalho afim de ajudar seus familiares. Sendo assim, a escola deve preparar esse aluno para que ele, mesmo sem experiência, consiga arrumar seu primeiro emprego, mas também sem deixar de lado a formação teórica necessária para que o mesmo possa entrar em uma universidade.

Acredito que o número de alunos que continuam a vida acadêmica ainda não é o ideal, principalmente para aqueles que fazem o ensino técnico, pois como eles mesmos relatam um bom profissional precisa estar em constante desenvolvimento, sempre buscando tornar-se o melhor na área. O papel da escola ainda deve ser trabalhado para que a visão de ensino técnico e ensino regular não sejam tão diferenciadas e distantes e para que cada vez mais a escola preze pelo desenvolvimento econômico, social e intelectual do sujeito que frequenta a escola desenvolvendo-o por completo.

REFERÊNCIAS

AMARO, A.; PÓVOA, A.; MACEDO, L. **A arte de fazer questionários**. Porto, Portugal: Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (2005). Disponível em <http://www.feis.unesp.br/Home/DTADM/STDARH/EquipedeDesenvolvimento/educacaosaud e/documentos/pesquisa/estatistica/escalas.doc> Acesso em 28 abr. 2016.

BRASIL. **Decreto Nº 2.208, De 17 De Abril de 1997**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 17 de abril de 1997.

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. 1996.

BRASIL. **Lei 9.649, de 27 Maio de 1998**. Dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências. 1998.

BRASIL. **Medida Provisória Nº 746, De 22 De Setembro De 2016**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo. Brasília - DF, sexta-feira, 23 de setembro de 2016

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Brasília: MEC, 2000.

COLÉGIO ESTADUAL PRESIDENTE CASTELO BRANCO - ENSINO MÉDIO, NORMAL E PROFISSIONAL. **Projeto Político Pedagógico**. Disponível em: http://www.toocastelobranco.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/27/2790/13/arquivos/File/ppp_premen_2016.pdf. Acesso em 09 Set. 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

GOLDENBERG, Miria. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais** - 8 ed. - Rio de Janeiro: Record, 2004.

KRAWCZYK, Nora. **Reflexão Sobre Alguns Desafios Do Ensino Médio No Brasil Hoje**. Cadernos De Pesquisa. V.41 N.144 SET./DEZ. 2011.

LAVILLE, Christian. DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre. Artmed; 1999.

MARUN, Dulcinéia J. **Evasão Escolar no ensino médio: Um estudo sobre trajetórias escolares acidentadas**. 2008. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2008

PEREIRA, Eva W.; TEIXEIRA, Zuleide A. Reexaminando a educação básica na LDB: o que permanece e o que muda. In: BRZEZINSKI, Iria (org.). **LDB dez anos depois: reinterpretção sob diversos olhares**. São Paulo: Cortez, 2008.

RAMOS, Marise Nogueira. O projeto unitário de ensino médio sob os princípios do trabalho, da ciência e da cultura. In: BRASIL. **Ensino Médio: ciência, cultura e trabalho**. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 2004.

VIEIRA, A.T.; ALMEIDA, M.E.B.; ALONSO, M. (Org.). **Gestão educacional e tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003.

ANEXOS

Carta De Anuência Para Autorização De Pesquisa;



ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COLÉGIO ESTADUAL PRESIDENTE CASTELO BRANCO - ENSINO MÉDIO, NORMAL E PROFISSIONAL

Rua: Guaira 3275, Jd. La Salle Ca.P.441 Fone/fax: (0^{xx}41)3252-2174 E-mail: toocastelobranco@seed.pr.gov.br Toledo-Paraná CEP.85903-220

CARTA DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos a pesquisa do Curso de Licenciatura em Matemática da UTFPR Toledo, da pesquisadora **Mainara Pagliari**, a desenvolver o seu projeto de pesquisa **Empregabilidade, Formação E/Ou Qualificação: Estudo Comparativo Entre Alunos Do Ensino Médio**, sob a orientação do Prof. Me. Cezar Ricardo de Freitas; e cujo objetivo é Identificar como os ex-alunos do Ensino Médio analisam a sua trajetória escolar neste nível de ensino, comparando entre a modalidade regular e profissionalizante, nesta Unidade.

Os pesquisadores assumiram o compromisso de que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS) 466/12 e 510/2016, que tratam da Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Salientamos ainda que tais dados sejam utilizados tão somente para realização deste estudo e que a coleta de dados deve iniciar após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa competente.

Toledo, 14 de Junho de 2016.


Domicilio Ferreira Coelho

Diretor
Domicilio Ferreira Coelho
Diretor - RG. 4.006.522-9
Res. nº 01839/16-DOE 11/05/16

Parecer Consubstanciado Do Cep

UNIVERSIDADE
TECNOLÓGICA FEDERAL DO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Empregabilidade, Formação e/ou Qualificação: estudo comparativo entre ex-alunos do ensino médio

Pesquisador: Cezar Ricardo de Freitas

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 57474416.2.0000.5547

Instituição Proponente: Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.628.128

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_735994.pdf	30/06/2016 10:37:16		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_cep.docx	30/06/2016 10:30:31	MAINARA PAGLIARI	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.pdf	29/06/2016 15:18:11	Cezar Ricardo de Freitas	Aceito
Outros	questionario.pdf	29/06/2016 15:16:22	Cezar Ricardo de Freitas	Aceito
Outros	carta_de_autorizacao.jpg	29/06/2016 15:04:40	Cezar Ricardo de Freitas	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	28/06/2016 20:24:51	Cezar Ricardo de Freitas	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: SETE DE SETEMBRO 3165

Bairro: CENTRO

CEP: 80.230-901

UF: PR

Município: CURITIBA

Telefone: (41)3310-4494

E-mail: coep@utfpr.edu.br

Perguntas e Respostas dos Alunos do Ensino Médio Regular;

Nome	Gênero	Idade	Ano que iniciou o Ensino Médio	Ano que Concluiu o Ensino Médio	Renda Familiar
EMR1	Masculino	22-25	2009	2011	Acima de 5 salários
EMR2	Feminino	19-21	2012	2015	Acima de 5 salários
EMR3	Masculino	22-25	2009	2011	De 3 - 5 salários mínimo
EMR4	Feminino	22-25	2009	2011	De 3 - 5 salários mínimo
EMR5	Masculino	22-25	2009	2011	De 1 - 3 salários mínimo
EMR6	Feminino	22-25	2009	2011	Acima de 5 salários
EMR7	Masculino	22-25	2006	2008	De 1 - 3 salários mínimo
EMR8	Masculino	22-25	2008	2010	De 3 - 5 salários mínimo
EMR9	Feminino	22-25	2008	2010	De 3 - 5 salários mínimo
EMR10	Feminino	19-21	2011	2013	De 1 - 3 salários mínimo
EMR11	Feminino	19-21	2010	2012	De 1 - 3 salários mínimo
EMR12	Feminino	22-25	2008	2010	De 3 - 5 salários mínimo
EMR13	Masculino	22-25	2009	2011	De 1 - 3 salários mínimo

Nome	Qual a escolaridade de seus pais ou responsáveis?	O que levou a escolher esta modalidade de Ensino Médio?
EMR1	Pós-Graduação	Conhecimento para realização do ENEM e vestibulares.
EMR2	Mão cursou até o 4º Ano do ensino fundamental; Pai concluiu o ensino médio.	Aprimorar meus conhecimentos na área para assim estar pronta para o mercado de trabalho.
EMR3	Ensino fundamental	Não possuía interesse em outra modalidade
EMR4	Pós-graduação	Pois terminaria o Ensino Médio em tempo regular e não utilizaria outra modalidade de ensino no meu futuro
EMR5	Ensino Fundamental II Completo	Menor tempo de formação e, como fiz no período noturno, podia trabalhar durante o dia.
EMR6	Fundamental incompleto	Pelas boas referências que o colégio tinha.
EMR7	Ensino fundamental incompleto	Concluir os estudos básicos
EMR8	Ensino Superior Completo	Continuar o ensino no mesmo colégio.
EMR9	Pós Graduação	Duração de três anos do ensino regular e renome da instituição escolhida
EMR10	Quarta serie	Não tem motivo
EMR11	Ensino Fundamental e Médio	Quando escolhi o regular eu ainda não sabia o que queria, mas fico feliz por isso, se caso eu tivesse feito outro creio que não teria aprendido tanto quanto aprendi no regular (pois escolheria pedagogia).
EMR12	Pós Graduação	Duração de três anos do ensino regular e renome da instituição escolhida
EMR13	Ensino médio completo	Praticidade

Nome	Como você avalia a contribuição do Ensino Médio para a sua vida pessoal?
EMR1	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana, Preparou-me satisfatoriamente para o ingresso no Ensino Superior
EMR2	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana, Com os conhecimentos adquiridos, consigo compreender melhor como o mundo funciona, tanto no aspecto científico, como social
EMR3	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana
EMR4	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana, Contribui com a minha formação para a cidadania, tornou-me consciente de meus direitos e deveres, Preparou-me satisfatoriamente para o ingresso no Ensino Superior, Com os conhecimentos adquiridos, consigo compreender melhor como o mundo funciona, tanto no aspecto científico, como social
EMR5	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana, Preparou-me satisfatoriamente para o ingresso no Ensino Superior
EMR6	Contribui com a minha formação para a cidadania, tornou-me consciente de meus direitos e deveres, Preparou-me satisfatoriamente para o ingresso no Ensino Superior, Com os conhecimentos adquiridos, consigo compreender melhor como o mundo funciona, tanto no aspecto científico, como social
EMR7	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana, Preparou-me satisfatoriamente para o ingresso no Ensino Superior, Com os conhecimentos adquiridos, consigo compreender melhor como o mundo funciona, tanto no aspecto científico, como social
EMR8	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana, Contribui com a minha formação para a cidadania, tornou-me consciente de meus direitos e deveres, Com os conhecimentos adquiridos, consigo compreender melhor como o mundo funciona, tanto no aspecto científico, como social
EMR9	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana, Contribui com a minha formação para a cidadania, tornou-me consciente de meus direitos e deveres, Preparou-me satisfatoriamente para o ingresso no Ensino Superior, Com os conhecimentos adquiridos, consigo compreender melhor como o mundo funciona, tanto no aspecto científico, como social
EMR10	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana
EMR11	Contribui com a minha formação para a cidadania, tornou-me consciente de meus direitos e deveres, Com os conhecimentos adquiridos, consigo compreender melhor como o mundo funciona, tanto no aspecto científico, como social
EMR12	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana, Contribui com a minha formação para a cidadania, tornou-me consciente de meus direitos e deveres, Preparou-me satisfatoriamente para o ingresso no Ensino Superior, Com os conhecimentos adquiridos, consigo compreender melhor como o mundo funciona, tanto no aspecto científico, como social
EMR13	Com os conhecimentos adquiridos, consigo compreender melhor como o mundo funciona, tanto no aspecto científico, como social

Nome	Considera a conclusão do Ensino Médio Importante? Por quê?
EMR1	Sim, porque, através de sua conclusão é possível identificar qual caminho você irá escolher, influenciando, por exemplo, na escolha de um curso superior.
EMR2	Sim, para assim começar o ensino superior e sempre buscando novos conhecimentos.
EMR3	Pelo motivo do ingresso no Ensino Superior e do aprendizado de muitos conteúdos importantes para minha vida.
EMR4	Sim, pois acredito que no Ensino a maturidade torna-se essencial na construção do conhecimento de quem o cursa.
EMR5	Sim, graças a ele pude ingressar em uma universidade e procurar o emprego que havia escolhido para mim.
EMR6	Sim, porque ele nos prepara para o ensino superior, nos dá uma boa base para o vestibular.
EMR7	Sim, porque nos ajuda a ter conhecimento, e ter uma melhor visão de mundo
EMR8	Sim. O educando do Ensino Médio está em uma idade de transformação, onde absorve com maior facilidade os conhecimentos transmitidos e desenvolve seu senso crítico.
EMR9	Muito. É uma preparação não só para o mercado de trabalho, mas também para a vida
EMR10	Sim, para conseguir um bom emprego e seguir a vida acadêmica
EMR11	Sim, é um momento das primeiras conquistas da vida, então pra mim terminar o ensino médio foi gratificante, além de aprender bastante desenvolvi coisas da minha personalidade que hoje fazem a diferença.
EMR12	Muito. É uma preparação não só para o mercado de trabalho, mas também para a vida
EMR13	Sim, pois é nela onde se dará algumas das suas principais escolhas, como qual será seu rumo acadêmico ou em qual direção você pretenderá seguir, quais serão seus objetivos e o que você irá necessitar para alcançá-los

Nome	Faz ou fez faculdade? Qual curso?	Com que idade começou a trabalhar?
EMR1	Engenharia de Produção	Com 18 anos ou mais
EMR2	Não	Entre 14 e 17 anos
EMR3	Sim. Psicologia.	Entre 14 e 17 anos
EMR4	Licenciatura em Matemática	Com 18 anos ou mais
EMR5	Sim, um curso de fortes chamado Licenciatura em Matemática ;)	Entre 14 e 17 anos
EMR6	Licenciatura em matemática incompleto	Com 18 anos ou mais
EMR7	Sim, licenciatura em matemática	Com 18 anos ou mais
EMR8	Conclui o curso de Licenciatura em Artes.	Entre 14 e 17 anos
EMR9	Psicologia	Com 18 anos ou mais
EMR10	Curso arquitetura e urbanismo	Entre 14 e 17 anos
EMR11	Faço, Licenciatura em Matemática	Entre 14 e 17 anos
EMR12	Psicologia	Com 18 anos ou mais
EMR13	Faço, estou cursando o 4º ano de ADM	Entre 14 e 17 anos

Nome	Quais as contribuições do Ensino Médio para a sua vida profissional?
EMR1	O ensino médio pouco contribuiu para minha vida profissional
EMR2	Com o ensino médio desenvolvi competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho (criatividade, flexibilidade, pró-atividade, empreendedorismo...), O ensino médio proporcionou-me os valores necessários para o ambiente de trabalho (respeito, pontualidade, assiduidade, colaboração), O ensino médio ofereceu-me os conhecimentos técnicos e científicos necessários ao meu trabalho
EMR3	Com o ensino médio desenvolvi competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho (criatividade, flexibilidade, pró-atividade, empreendedorismo...)
EMR4	Com o ensino médio desenvolvi competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho (criatividade, flexibilidade, pró-atividade, empreendedorismo...), O ensino médio proporcionou-me os valores necessários para o ambiente de trabalho (respeito, pontualidade, assiduidade, colaboração)
EMR5	O ensino médio proporcionou-me os valores necessários para o ambiente de trabalho (respeito, pontualidade, assiduidade, colaboração)
EMR6	Com o ensino médio desenvolvi competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho (criatividade, flexibilidade, pró-atividade, empreendedorismo...), O ensino médio proporcionou-me os valores necessários para o ambiente de trabalho (respeito, pontualidade, assiduidade, colaboração), O ensino médio ofereceu-me os conhecimentos técnicos e científicos necessários ao meu trabalho
EMR7	O ensino médio proporcionou-me os valores necessários para o ambiente de trabalho (respeito, pontualidade, assiduidade, colaboração)
EMR8	O ensino médio proporcionou-me os valores necessários para o ambiente de trabalho (respeito, pontualidade, assiduidade, colaboração)
EMR9	Com o ensino médio desenvolvi competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho (criatividade, flexibilidade, pró-atividade, empreendedorismo...), O ensino médio proporcionou-me os valores necessários para o ambiente de trabalho (respeito, pontualidade, assiduidade, colaboração)
EMR10	O ensino médio proporcionou-me os valores necessários para o ambiente de trabalho (respeito, pontualidade, assiduidade, colaboração)
EMR11	O ensino médio proporcionou-me os valores necessários para o ambiente de trabalho (respeito, pontualidade, assiduidade, colaboração)
EMR12	Com o ensino médio desenvolvi competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho. O ensino médio proporcionou-me os valores necessários para o ambiente de trabalho (respeito, pontualidade, assiduidade, colaboração)
EMR13	Com o ensino médio desenvolvi competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho (criatividade, flexibilidade, pró-atividade, empreendedorismo...)

Nome	Como você definiria um profissional qualificado para o mercado de trabalho?
EMR1	Um profissional que seja capaz de se adaptar as adversidades do dia-a-dia, que seja capaz de oferecer uma solução para os problemas que encontrar, tanto profissionalmente, como pessoalmente e que seja capaz de se relacionar com as pessoas ao seu redor.
EMR2	Que sempre está aprimorando seus conhecimentos, que tenha capacidade e coragem.
EMR3	Dependeria para cada profissão e modo de trabalho. Porém ética profissional, conhecimento suficiente sobre suas funções e visão de mercado, são conteúdos básicos para o mercado de trabalho.
EMR4	Aquele que cumpre com as suas funções não apenas olhando para o dinheiro, mas também para o propósito e as consequências do seu trabalho. Além disso, um profissional qualificado busca sempre se atualizar sobre as novidades envolvendo sua profissão, realizando auto avaliações da sua prática.
EMR5	Acredito que um profissional qualificado para o mercado de trabalho é aquele que detém conhecimento necessário para atuar na sua área e, criatividade aliada à coragem, para inovar em sua profissão em prol do desenvolvimento da mesma.
EMR6	Um profissional que tenha uma ótima competência, paciência, decência, bons valores.
EMR7	Um profissional que possui flexibilidade, conhecimentos específicos mas também outros saberes, comprometido, e eficaz
EMR8	Um profissional que foi formado em uma escola que se preocupa com o desenvolvimento do senso crítico e aprendizado do educando. Ou seja, não apenas aquele indivíduo que sabe todos os conteúdos, mas aquele que sabe aplicar na prática tudo que aprendeu (respeito, compreensão, tolerância...).
EMR9	Um profissional com competência não só em sua prática, mas também com um olhar humano e voltado ao seu redor.
EMR10	Sim
EMR11	Alguém apto a enfrentar e conquistar novos rumos e conhecimentos.
EMR12	Um profissional com competência não só em sua prática, mas também com um olhar humano e voltado ao seu redor.
EMR13	Um profissional proativo, motivado, compenetrado e responsável, que busca a excelência em suas atividades diárias, mantendo sempre um processo de melhoria e aperfeiçoamento contínuos.

Perguntas e Respostas dos Alunos do Ensino Médio Técnico;

Nome	Gênero	Idade	Ano que iniciou o Ensino Médio	Ano que Concluiu o Ensino Médio	Renda Familiar
EMT1	Feminino	19-21	2009	2012	De 3 - 5 salários mínimo
EMT2	Masculino	22-25	2007	2010	De 3 - 5 salários mínimo
EMT3	Masculino	22-25	2008	2011	De 3 - 5 salários mínimo
EMT4	Feminino	19-21	2012	2015	De 1 - 3 salários mínimo
EMT5	Feminino	19-21	2011	2015	De 1 - 3 salários mínimo
EMT6	Feminino	19-21	2012	2015	De 3 - 5 salários mínimo
EMT7	Feminino	22-25	2007	2010	De 1 - 3 salários mínimo
EMT8	Masculino	22-25	2006	2010	De 1 - 3 salários mínimo
EMT9	Feminino	19-21	2012	2015	De 3 - 5 salários mínimo
EMT10	Feminino	16-18	2013	2015	De 3 - 5 salários mínimo
EMT11	Masculino	22-25	2007	2010	De 3 - 5 salários mínimo
EMT12	Feminino	16-18	2014	2015	De 3 - 5 salários mínimo
EMT13	Feminino	16-18	2013	2015	Acima de 5 salários

Nome	Qual a escolaridade de seus pais ou responsáveis?	O que levou a escolher esta modalidade de Ensino Médio?
EMT1	Ensino Médio	Tinha interesse na área na época.
EMT2	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	QUALIFICAÇÃO
EMT3	Pai: superior, Mãe: ensino médio	Realmente, não me lembro
EMT4	Ensino fundamental	Acréscimo em currículo
EMT5	Ensino médio incompleto	Para obter mais aprendizado e ajudar na minha qualificação profissional.
EMT6	Ensino médio completo	Ter um diferencial no mercado de trabalho
EMT7	Superior e fundamental	Por gostar de administração
EMT8	Ensino médio completo	Influência dos pais
EMT9	Ensino fundamental completo	Concluir
EMT10	Ensino médio completo	Participar do mercado de trabalho e agregar conhecimentos
EMT11	Básicos	Profissão
EMT12	Ensino médio incompleto	Uma necessidade de um melhor desenvolvimento
EMT13	Meu pai fez até o ensino médio, minha mãe fez até a pós graduação	Procura de emprego e diploma técnico

Nome	Como você avalia a contribuição do Ensino Médio para a sua vida pessoal?
EMT1	Muita insatisfatória, acabei indo pra outra área e as matérias que foram menosprezadas na grade do adm me fizeram falta.
EMT2	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana
EMT3	Preparou-me satisfatoriamente para o ingresso no Ensino Superior
EMT4	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana
EMT5	Com os conhecimentos adquiridos, consigo compreender melhor como o mundo funciona, tanto no aspecto científico, como social
EMT6	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana, Contribui com a minha formação para a cidadania, tornou-me consciente de meus direitos e deveres, Preparou-me satisfatoriamente para o ingresso no Ensino Superior, Com os conhecimentos adquiridos, consigo compreender melhor como o mundo funciona, tanto no aspecto científico, como social
EMT7	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana, Contribui com a minha formação para a cidadania, tornou-me consciente de meus direitos e deveres
EMT8	Com os conhecimentos adquiridos, consigo compreender melhor como o mundo funciona, tanto no aspecto científico, como social
EMT9	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana
EMT10	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana, Contribui com a minha formação para a cidadania, tornou-me consciente de meus direitos e deveres, Com os conhecimentos adquiridos, consigo compreender melhor como o mundo funciona, tanto no aspecto científico, como social
EMT11	O Ensino Médio acrescentou pouca coisa em minha vida
EMT12	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana, Contribui com a minha formação para a cidadania, tornou-me consciente de meus direitos e deveres, Com os conhecimentos adquiridos, consigo compreender melhor como o mundo funciona, tanto no aspecto científico, como social
EMT13	Ajudou muito na minha formação pessoal e humana

Nome	Considera a conclusão do Ensino Médio Importante? Por quê?
EMT1	Muito pois as universidades não revisam as matérias básicas como deveriam e a maioria dos alunos entra despreparada na faculdade.
EMT2	SIM, POIS FACILITA E MELHORA O DESEMPENHO NO MERCADO DE TRABALHO
EMT3	Sim. Importantíssimo para o ingresso no ensino superior.
EMT4	Porque hoje em dia o estudo agrega muito ao mundo do trabalho!
EMT5	Sim. Para obter mais conhecimento tanto na vida pessoal quanto a profissional.
EMT6	Sim, para poder se colocar no mercado de trabalho e ensino superior
EMT7	Muito importante, ela é fundamental para desenvolvimento pessoal de cada pessoa, ajuda muito para crescimento e ter responsabilidades de cada um.
EMT8	Sim, neste período tomamos as decisões de trajeto em nossa vida pessoal e profissional, este período é o limiar entre a juventude e a escolha da vida adulta, sendo então um período em que professores os pais devem auxiliar o aluno a este propósito
EMT9	Sim porque ira me ajudar a ingressar no superior
EMT10	Sim. É importante para a formação pessoal e profissional. Abre as portas para o ensino superior e ao sucesso.
EMT11	Sim. Para continuidade dos estudos
EMT12	Por que ele e um passo muito importante, ele e um preparativo para se encarar o mundo a fora.
EMT13	Sim. Todo meio de conhecimento é importante, faz crescer profissionalmente e humanamente.

Nome	Sobre sua carreira profissional	Com que idade começou a trabalhar?
EMT1	Não trabalho na área, mas trabalhei enquanto estudava no Ensino Médio	Entre 14 e 17 anos
EMT2	Trabalho na área em que fiz meu Ensino Médio	Entre 14 e 17 anos
EMT3	Não Trabalho na área, nem trabalhei.	Entre 14 e 17 anos
EMT4	Não trabalho na área, mas trabalhei enquanto estudava no Ensino Médio	Antes do 14 anos
EMT5	Não trabalho na área, mas trabalhei enquanto estudava no Ensino Médio	Entre 14 e 17 anos
EMT6	Trabalho na área em que fiz meu Ensino Médio	Entre 14 e 17 anos
EMT7	Não trabalho na área, mas trabalhei enquanto estudava no Ensino Médio	Entre 14 e 17 anos
EMT8	Não trabalho na área, mas trabalhei enquanto estudava no Ensino Médio	Antes do 14 anos
EMT9	Trabalho em uma área logo após a conclusão do ensino médio	Com 18 anos ou mais
EMT10	Não trabalho na área, mas trabalhei enquanto estudava no Ensino Médio	Entre 14 e 17 anos
EMT11	Não Trabalho na área, nem trabalhei.	Com 18 anos ou mais
EMT12	Trabalho na área em que fiz meu Ensino Médio	Entre 14 e 17 anos
EMT13	Não trabalho na área, mas trabalhei enquanto estudava no Ensino Médio	Entre 14 e 17 anos

Nome	Faz ou fez faculdade? Qual curso?	Por que escolheu este curso? Tem relação com seu Ensino Médio
EMT1	Faço, engenharia eletrônica	Pelo meu interesse na área, não.
EMT2	CIENCIAS CONTABEIS	MAIS RELACIONADO AO TEC. ADMINISTRAÇÃO
EMT3	Cursando Engenharia Civil	Escolhido por facilidade de acesso na cidade onde moro, não tem relação direta com o ensino médio.
EMT4	Não aplica	Não aplica
EMT5	Não fiz ainda, pois não escolhi o curso que quero fazer!	Não escolhi ainda.
EMT6	Secretariado executivo	Pois me identifiquei e é uma área que se relaciona com o curso técnico que conclui junto ao ensino médio
EMT7	Sim, Direito.	Pois gosto desta área, me identifico muito. Única relação que teve, pois no ensino médio tive uma matéria de Direito no 2º ano, o que desperto meu interesse na área.
EMT8	Agronomia	Influência do mercado
EMT9	Não	Ainda não estou cursando
EMT10	Ainda Não	Para complementar conhecimento.
EMT11	Não	Não
EMT12	Não	Não
EMT13	Não.	Não terminei o ensino médio, estou no 4 ano técnico

Nome	Quais as contribuições do Ensino Médio para a sua vida profissional?
EMT1	O ensino médio pouco contribuiu para minha vida profissional
EMT2	Com o ensino médio desenvolvi competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho (criatividade, flexibilidade, pró-atividade, empreendedorismo...)
EMT3	O ensino médio proporcionou-me os valores necessários para o ambiente de trabalho (respeito, pontualidade, assiduidade, colaboração)
EMT4	Com o ensino médio desenvolvi competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho (criatividade, flexibilidade, pró-atividade, empreendedorismo...), O ensino médio proporcionou-me os valores necessários para o ambiente de trabalho (respeito, pontualidade, assiduidade, colaboração)
EMT5	Com o ensino médio desenvolvi competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho (criatividade, flexibilidade, pró-atividade, empreendedorismo...)
EMT6	Com o ensino médio desenvolvi competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho (criatividade, flexibilidade, pró-atividade, empreendedorismo...), O ensino médio proporcionou-me os valores necessários para o ambiente de trabalho (respeito, pontualidade, assiduidade, colaboração)
EMT7	Com o ensino médio desenvolvi competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho (criatividade, flexibilidade, pró-atividade, empreendedorismo...), O ensino médio proporcionou-me os valores necessários para o ambiente de trabalho (respeito, pontualidade, assiduidade, colaboração), O ensino médio ofereceu-me os conhecimentos técnicos e científicos necessários ao meu trabalho
EMT8	O ensino médio ofereceu-me os conhecimentos técnicos e científicos necessários ao meu trabalho
EMT9	Com o ensino médio desenvolvi competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho (criatividade, flexibilidade, pró-atividade, empreendedorismo...)
EMT10	Com o ensino médio desenvolvi competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho (criatividade, flexibilidade, pró-atividade, empreendedorismo...), O ensino médio proporcionou-me os valores necessários para o ambiente de trabalho (respeito, pontualidade, assiduidade, colaboração), O ensino médio ofereceu-me os conhecimentos técnicos e científicos necessários ao meu trabalho
EMT11	O ensino médio pouco contribuiu para minha vida profissional
EMT12	Com o ensino médio desenvolvi competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho (criatividade, flexibilidade, pró-atividade, empreendedorismo...), O ensino médio proporcionou-me os valores necessários para o ambiente de trabalho (respeito, pontualidade, assiduidade, colaboração), O ensino médio ofereceu-me os conhecimentos técnicos e científicos necessários ao meu trabalho
EMT13	Com o ensino médio desenvolvi competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho (criatividade, flexibilidade, pró-atividade, empreendedorismo...)

Nome	Como você definiria um profissional qualificado para o mercado de trabalho?
EMT1	Alguém que realmente se dedique a sua empresa ao invés de somente cumprir com suas obrigações, que saiba se comunicar e seja agradável com seus colegas.
EMT2	AQUELE QUE TEM UMA BOA VISÃO E CONHECIMENTO PROFISSIONAL
EMT3	Ético, com direitos e deveres, dedicado ao trabalho.
EMT4	Competente, sábio, ético, e etc.
EMT5	Um profissional bem qualificado é aquele que tem responsabilidade com seus compromissos e deveres... Sempre com a pontualidade e eficiência para que assim mantendo sempre a sua boa imagem e relação com a empresa...
EMT6	Que supere as expectativas do mercado, tenha conhecimento, habilidades, formação, pró-atividade e força de vontade.
EMT7	O profissional que busca sempre se qualificar, estudar e aperfeiçoar seus conhecimentos. Ótimo profissional aquele que sabe colocar em pratica tudo o que vem estudando para seu crescimento profissional.
EMT8	Polivalente em conhecimento, disposto a resolver problemas diversos
EMT9	Flexibilidade, competência, atitude ...
EMT10	Pró ativo, decidido, organizado, respeitador e objetivo
EMT11	Fazer o que gosta
EMT12	Um profissional que tenha ambição, porem respeito pela empresa em que trabalha e por todos os funcionários. A ambição porque faz com que ele busque o melhor de si mesmo dia após dia, e isso e muito benéfico, tanto para a empresa que recebe um excelente serviço, quanto pra ele mesmo que recebe em torno do que sabe fazer de melhor.
EMT13	Pessoas competentes, que se sintam comprometidos com seu dever, com capacidade e habilidades necessárias para realizar seu trabalho.